

## **A Quinta dos Canais, no Douro Património Mundial da Humanidade**

**Maria Otília Pereira Lage**

As Quintas do Douro Vinhateiro são, do ponto de vista da investigação histórica, constructo transdisciplinar, objecto desta comunicação que procura concorrer para a história da cultura vitivinícola do vale do Douro, dotada já hoje de importantes estudos nacionais e estrangeiros. Integra-se num estudo de caso alargado sobre Carrazeda de Ansiães, concelho produtor de Vinho do Porto, e é uma primeira análise pluridimensional da Quinta dos Canais, assente em fontes de informação directa.

Esta quinta, a maior do concelho de Carrazeda, com 170ha de área, 100ha de vinha e uma produção anual de 500 pipas de vinho, outrora propriedade da Cockburn pertence hoje à Symington Family Estates. Localiza-se na freguesia de Beira Grande, junto de mais 8 grandes quintas, notável património da região. O Vinho do Porto é a principal produção desta e outras freguesias ribeirinhas de Carrazeda, numa área de 250 hectares de castas e produção anual de 1500 pipas, na zona da Ribeira, junto ao Douro e Tua, uma boa amostra do País Vinhateiro do Alto Douro - aventura secular das populações anónimas que, com os grandes donos das quintas e milhares de pequenos proprietários fizeram a 1ª região demarcada do mundo.

As quintas do Douro, unidades de produção vitivinícola com zona residencial eminentemente funcional, junto aos lagares e armazéns, na cota mais elevada do terreno coberto de vinhedos, olivais e pomares, são um património natural, sócio-cultural, familiar e arquivístico, cuja sociohistória importa construir remontando à hipótese de suas afinidades com as antigas unidades agrícolas monásticas. A Quinta dos Canais, exemplo desses microcosmos, é então analisada em dois eixos: seu papel e posição à escala local e, adensando a abordagem, sua representatividade numa escala mais ampla, enquanto fenómeno económico, social e cultural.